

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

WORKSHOPS REGIONAIS

A Sema, em parceria com o Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de Mato Grosso, definiu um calendário de Workshops Regionais sobre Segurança de Barragens, que serão realizados nos municípios de Tangará da Serra, Sinop e Água Boa. O objetivo é ampliar o conhecimento técnico e fomentar a divulgação de informações sobre o tema.

INICIATIVA

A iniciativa surgiu em razão da importância de eventos dessa natureza para a qualificação de profissionais e para o esclarecimento de dúvidas de empreendedores do setor. As cidades-sede dos eventos foram definidas com base em critérios técnicos, como a quantidade de barragens classificadas e a proximidade entre os municípios abrangidos por cada regional.

BARRAGENS

A regional de Tangará da Serra, que engloba 16 municípios, possui 57 barragens classificadas; a regional de Sinop, que abrange 19 municípios, possui 173 barragens e a regional de Barra do Garças, da qual o município de Água Boa faz parte, abrange também 19 municípios e tem ao todo 58 barragens classificadas.

ARTIGO//

O tempo está passando.

Em dezembro de 2024 o governo brasileiro sancionou a Lei 15.042 que instituiu o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE). O texto aprovado pelo Congresso Nacional após vários anos de discussão dá ao Brasil a possibilidade de participar efetivamente do maior negócio ambiental, e financeiro, do mundo, afinal o crédito de carbono é um enorme mercado a ser explorado, e ainda que tem o incrível potencial de unir diferentes vertentes produtivas e consumidoras.

Em 2021, a Organização das Nações Unidas (ONU) divulgou o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) trazendo as perspectivas sobre as mudanças climáticas e os impactos da humanidade sobre o clima. Os dados chamam a atenção para dois grandes problemas: o aquecimento global e a segurança alimentar.

As alterações no clima, com o aumento da probabilidade de grandes secas e de enchentes devastadoras, expõem a vulnerabilidade da principal atividade econômica

primária do mundo, a agropecuária. O chamado escritório a céu aberto, responsável pela produção de alimentos para a humanidade, depende essencialmente das condições da natureza para produzir e culpar o campo pelas mudanças é, no mínimo, irresponsável. Ao mesmo tempo, o Brasil tem avançado muito nas áreas de pesquisa e investimentos tecnológicos para o campo e isso tem possibilitado aumentar a produtividade sem a necessidade de abrir novas áreas. Pelo contrário, recuperando áreas degradadas, intensificando a produção e integrando as atividades, e mais, os sistemas produtivos capazes de neutralizar a própria emissão de carbono, ou até mesmo de compensar de outros sistemas e atividades, estão cada vez mais presentes no agronegócio brasileiro.

A carne carbono neutro, por exemplo, é um projeto da Embrapa que já está sendo adotado por produtores, indústrias e redes de varejo para levar ao consumidor uma proteína ainda mais sustentável. Outro grande exemplo é o plantio direto sobre a palha, um modelo que revolucionou a produção de grãos no Brasil, que além de emitir menos, também sequestra carbono do solo. Ainda, o setor de biocombustíveis, que é uma fonte limpa de energia, já consegue gerar créditos para compensar

a emissão dos combustíveis fósseis. Neste segmento já foram criadas ferramentas para identificar e certificar os produtores e mensurar esse crédito para que seja comercializado. Podemos citar também a suinocultura, que vem ampliando a utilização de biodigestor para transformar os gases emitidos pelos animais em energia elétrica.

Não faltam exemplos, pesquisas e iniciativas, mas temos que avançar na construção de uma agenda positiva. Trazer uma metodologia desenvolvida para os trópicos. Que seja aplicável, reconhecida e baseada na ciência para mensurar este mercado, e que, ao contrário do modelo atual, reconheça e valorize a geração de crédito. Mas o tempo está passando, e precisamos urgentemente regulamentar a lei 15.042.

Como o maior produtor de alimentos, fibras e energia do mundo temos que estar prontos e em condições para capitalizar toda essa produção e preservação, sendo o maior gerador e vendedor de crédito de carbono do planeta terra.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria.



ESTUDANTES PARTICIPAM DO AULÃO INAUGURAL DO PRÉ-ENEM DIGIT@L 2025 EM TANGARÁ DA SERRA

Com o objetivo de preparar os alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) deu início ao projeto Pré-Enem Digit@l 2025. O aulão inaugural foi realizado no último sábado, dia 10 de maio, em todas as regionais de educação, reunindo centenas de estudantes.

Em Tangará da Serra a Aula Inaugural do Pré-Enem Digit@l MT, que contou com apresentações, palestras, dinâmicas interativas e muito mais, aconteceu no auditório da DRE local. “Esse curso oportuniza aos nossos jovens estudantes do ensino médio um estudo diferenciado para os que vão fazer o Enem. Então, nós teremos aula todas as terças-feiras, das 18h às 20h, de redação e, nesses momentos, nós vamos potencializar a escrita dos nossos alunos, e aos sábados, das 8h às 12h, os nossos alunos terão a oportunidade de prestigiar aulas diferenciadas, aulas motivadoras das disciplinas, e também terão momentos de prova. Faremos simulados e prepararemos eles da melhor maneira possível, com

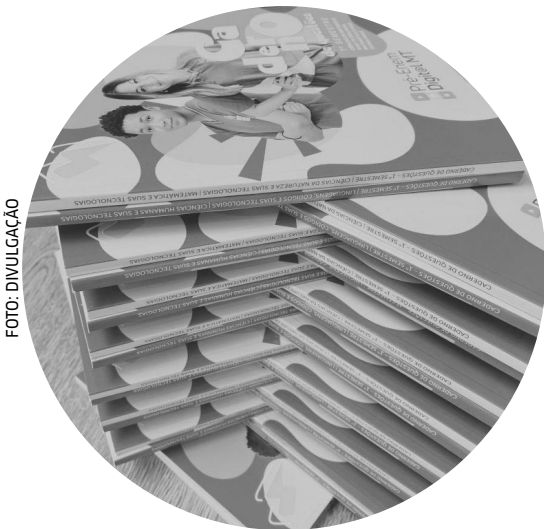


FOTO: DIVULGAÇÃO

todas as dicas necessárias para realizar o Enem”, explica o diretor Adjunto de Educação, Claudiomar Pedro da Silva.

Durante o evento, os estudantes receberam o kit material para os estudos, que será utilizado ao longo da preparação, contendo conteúdos atualizados, exercícios e orientações estratégicas para um bom desempenho no Enem.

O Pré-Enem Digit@l 2025 é uma iniciativa que alia tecnologia, apoio pedagógico e acompanhamento contínuo, visando oferecer igualdade de oportunidades aos alunos da rede pública que sonham com uma vaga no ensino superior.